



# Internacional Solidariedade Reflexão

Solidariedade

*Shalom*

Irmãs Escolares de Nossa Senhora  
Janeiro de 2010

---

## **Introdução**

O Evangelho e os documentos da Igreja e de nossa congregação, chamam-nos a viver em solidariedade com os necessitados, mas o que é solidariedade? O cardeal arcebispo de Santiago, Chile - Monsenhor Raúl Silva Henríquez a definiu como: “solidariedade é amor hoje, que liberta os pobres, os perseguidos, os doentes, os pecadores, especialmente aqueles que sofrem ou são oprimidos por suas necessidades.”

## **Oremos**

Unidas em amor aos nossos irmãos necessitados ao redor do mundo, respondamos, generosamente, oferecendo nossos recursos, tempo, dons e orações em seu nome. Que possamos ser verdadeiramente “pão abençoado, partido e partilhado para vida do mundo.” (CS)

---

## **Experiência**

Por anos Mirian e Gabriel estavam fazendo renovações em sua pequena casa de madeira num bairro pobre. Uma noite pegou fogo. Gabriel, Mirian e a pequena filha que vivia com eles escaparam com vida, mas perderam tudo. A comunidade reagiu rapidamente para ajudar essa família. A paróquia emprestou uma casa que eles podiam ocupar e os vizinhos, que também eram pobres, doaram móveis, roupas e alimentos. Chegou também uma cama extra que poderia ser vendida para suprir algumas outras necessidades, mas Mirian e Gabriel deram-na a um vizinho que não tinha nenhuma cama.

Antes do natal passado, um dos catequistas pediu aos seus dois filhos mais velhos para organizar uma apresentação sobre o natal com as crianças da vizinhança. Os dois garotos pediram aos seus amigos para ajudá-los, motivaram as crianças e organizaram uma maravilhosa apresentação. A partir desta experiência cresceu a idéia de organizar um programa de verão nesta área que não tinha a possibilidade de ter outras atividades nas férias. Dezenove jovens se encontravam cada manhã para planejar as atividades e à tarde eles acolhiam 60 crianças de 04 a 13 anos que participaram durante um mês de programa. Para comprar lanche para o grupo os jovens foram de porta em porta pedir doações neste bairro pobre para financiar o projeto. O programa foi repetido durante duas semanas nas férias de inverno, este ano teve a participação de 45 crianças. Agora os jovens se encontram todos os sábados à noite para rezar e planejar o programa de verão.

---

## **Reflexão**

“Nós cristãos, como discípulos-missionários, somos chamados a contemplar nas fases sofridas de nossos irmãos e irmãs a face de Cristo que nos chama a servi-Lo nestas pessoas... de nossa fé em Cristo também nasce a solidariedade como um ato permanente de encontro de irmandade e serviço que deve ser manifestado em opções e gestos visíveis, principalmente na defesa da vida e direitos dos mais vulneráveis e excluídos e no permanente acompanhamento em suas lutas para serem

agentes de mudança e transformação de sua situação... O Santo Padre nos lembrou que a igreja é chamada a ser “advogada da justiça e defensora dos pobres” diante ‘da intolerável desigualdade social e econômica que grita aos céus’” (DA nº 393-395)

“Alimentando-nos com Jesus teremos força para assumir a tarefa de sermos testemunhas de sua vida no meio de nossos povos. Se Jesus se fez alimento, também somos chamados a ser alimento para os outros. Cada vez que nos perguntamos: O que Cristo faria no meu lugar? Temos a possibilidade de assumir o projeto de Jesus e de viver o seu projeto: optando pelos empobrecidos e agindo em solidariedade com eles. Somos alimento para os outros quando nos oferecemos em solidariedade para que todos possam ter uma qualidade de vida melhor. Para conhecer Jesus e fazer nosso o seu projeto de libertação dos oprimidos precisamos nos tornar como ele “pão partido para vida do mundo”, “vida oferecida em favor dos outros”, porque “não há *maior amor do que dar a vida pelos seus amigos*”. Toda vez que eu me ofereço em solidariedade eu me torno com Jesus pão para vida do mundo.” (Mês de solidariedade, Chile, agosto de 2009).

## Ação

- Partilhe seu tempo com outros - simplesmente esteja com aqueles que estão sofrendo ou estão tristes e escute-os.
- Partilhe seus recursos materiais.
- Cuide do meio ambiente – ar, árvores, água. O planeta terra é a casa de todos.
- Pratique a solidariedade na vida diária: converse com os vizinhos; evite a repetição de reclamações, ofereça ajuda; dê o assento a alguém que precisa; coloque o lixo nos lugares apropriados, cumprimente as pessoas que você encontra; agradeça; trate as pessoas bem.
- Ensine às crianças a partilhar os seus brinquedos, dê a eles bons exemplos de solidariedade.
- Informe-se sobre o que está acontecendo no mundo, no país e na vizinhança e colabore em iniciativas de solidariedade.

## Oração Final

Em seu silêncio acolhedor você nos convida a ser sua palavra traduzida em milhares de línguas, adaptada a cada situação. Queremos expressar, Senhor, em nossos lábios, cochichar para aqueles que são doentes terminais, nos gritos que sacodem a injustiça, na amável pergunta da mulher na vizinhança com a criança doente, na sílaba que alfabetiza a criança.

Em seu respeito por nossa história, você nos convida a ser as suas mãos para produzir arroz, lavar as roupas da família, salvar a vida através da cirurgia... Em sua aparente paralisia, você nos envia a caminhar. Somos seus pés e você nos conduz às vidas mais marginalizadas; passos suaves para não acordar as crianças que dormem na sua inocência, passos fortes que descem a mina ou que chegam à corrida, trazendo uma carta perfumada. Você nos pede para sermos seus ouvidos, assim aqueles que você ouve tem uma face, atenção e emoção, para que não se dilua no ar a queixa contra sua ausência, as confissões do arrependimento passado, a dúvida que paralisa a vida e o amor que partilha sua alegria.

Obrigado Senhor, porque você precisa de nós. Como você poderia anunciar seu projeto, sem alguém que o ouça em silêncio? Como você poderia olhar com ternura, sem um coração que sinta seu olhar? Como você poderia gritar em defesa da vida, sem alguém que entenda as atrocidades da morte e estar disposto a emprestar sua voz? Obrigada, Senhor, porque você precisa de nós.

(Marcelo Maruá)